



IMPORTÂNCIA DO CORRETO TRATAMENTO DA AMIGDALITE POR STREPTOCOCCUS PYOGENES E DO PRECOCE DIAGNÓSTICO DA FEBRE REUMÁTICA

KÉTLIN MAELY KRUMENAUER; RAFAEL PIZAIA; AMANDA DA SILVA DE MATOS;
MARIANA CARVALHO SOUTO; NEUSELI SÁ DE OLIVEIRA

Introdução: A febre reumática (FR) é uma resposta imune tardia e autoimune desencadeada por uma amigdalite não tratada corretamente que foi causada pelo microrganismo *Streptococcus* beta-hemolítico do grupo A. A FR ocorre por uma reação cruzada entre a proteína M do Estreptococo e os tecidos humanos como coração e articulações, ou seja, ocorre por mimetismo molecular. Ocorre em pessoas com predisposição genética e acomete principalmente crianças e adolescentes entre 5 a 15 anos. Ainda é muito prevalente em países em desenvolvimento e os acometimentos da doença vão desde artrite, coreia, nódulos subcutâneos até cardite, forma clínica mais pertinente, a mesma pode gerar repercussões graves para o paciente como insuficiência mitral e fibrilação atrial. **Objetivos:** Evidenciar a importância do correto tratamento de amigdalite por *Streptococcus pyogenes* e um precoce diagnóstico da febre reumática. **Metodologia:** Foi realizado um estudo exploratório de artigos selecionados nas bases de dados Scielo e Pubmed, publicados entre os anos de 2013 e 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Observou-se que os pacientes diagnosticados posteriormente com FR tiveram casos prévios de amigdalite por *Streptococcus pyogenes* não tratada corretamente, provindo deste a importância do cuidado correto e precoce. O diagnóstico da FR é feito a partir dos critérios de Jones tendo modificações estabelecidas pela American Heart Association (AHA) e Organização Mundial da Saúde (OMS) preconizando um diagnóstico efetivo. **Conclusão:** É de suma importância o diagnóstico precoce dos casos de amigdalite por *Streptococcus pyogenes* e o encaminhamento para tratamento. Sem a devida atenção, pessoas com predisposição genética podem dar origem a febre reumática podendo gerar sintomas sistêmicos e incapacitantes.

Palavras-chave: Resposta imune, Mimetismo molecular, Reação cruzada, Genética, Cardite.